



Informática no Curso para a Educação de Jovens e Adultos do C. A. João XXIII¹: uma proposta de cidadania

*Paulo Roberto Fernandes II**

*"No ano 3000
os homens já vão ter
se cansado das máquinas
e as casas serão novamente românticas.
O tempo vai ser usado sem pressa:
gerânios enfeitarão as janelas,
amigos escreverão longas cartas.
Cientistas inventarão novamente
o bonde, a charrete.
Pianos de cauda encherão as tardes de música
e a Terra flutuará no céu
muito mais leve, muito mais leve".*

Roseana Kligerman Murray

¹ Curso de ensino médio oferecido aos funcionários da UFJF, pelo C.A. João XXIII, com a parceria da PRORH da UFJF.

* Professor Substituto de Matemática, Informática e Didática e Metodologia de Matemática do Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF.

Especialista em Educação Matemática/NEC-UFJF./ Professor-pesquisador do NIPASE, Núcleo Interdisciplinar para a Produção e Avaliação de Softwares Educacionais, do Colégio de Aplicação da UFJF.

Introdução

Os jovens e adultos vão, aos poucos, ocupando mais espaço no cenário educacional:

Por muito tempo relegada a um plano secundário, sem ser prioridade nas políticas da área, a educação de jovens e adultos vem saindo da marginalidade noturna para se colocar como um importante campo de estudos e de atuação para os próprios alunos e professores. (Haddad, 1999)

Ao contrário do que se possa pensar, a educação de jovens e adultos é antiga: surgiu para atender a uma parcela significativa da população que não conseguiu e não consegue concluir o ensino fundamental e médio na idade escolar, nos cursos diurnos. Verificamos que esse fato é, basicamente, uma consequência da exclusão, da desigualdade social. A demanda da educação para essa parcela da sociedade é apresentada por aqueles que não tiveram acesso à escola na idade apropriada, os que foram reprovados, os que se evadiram, os que precisavam trabalhar para auxiliar a família.

Justificativa da Proposta

A Informática hoje ocupa um lugar de destaque no cenário mundial. Passou a ser, além de um pré-requisito para a contratação de um profissional no mercado de trabalho, um elemento segregador na sociedade. Por resistirmos à aceitação desse papel da Informática na educação, organizamos um programa diferente para o ensino médio no Curso para a Educação de Jovens e Adultos do C.A. João XXIII. Dinâmico, aberto e base e ferramenta para as outras disciplinas do tronco comum do curso, o curso permitiu que se valorizasse a experiência de vida dos alunos e, principalmente, que não se privilegiasse a memorização dos conceitos sem uma visão crítica.

Programa

O programa constou de duas etapas: a primeira, de introdução à História da Informática no Brasil e no Mundo e de capacitação em três softwares: **Windows, Word e Excel**. A Segunda etapa constou do conhecimento praticado de alguns tópicos de **Redes de Computadores, Internet e Manutenção preventiva de componentes do computador e Aplicações dos conteúdos das outras disciplinas na informática**.²

² Um detalhamento específico da clientela e do funcionamento do curso pode ser obtido no artigo-matriz para esse relato de experiência, que o precede nesse número da revista Instrumento.

Considerações Finais

Apesar de não termos conseguido atingir todos nossos objetivos – o tempo é sempre curto; há sempre algo mais a ser apresentado; os alunos, trabalhadores, têm interesses às vezes tão diversificados e múltiplos – acreditamos que demos um grande passo para alcançá-los. Conseguimos romper com o estado de inércia em que os alunos se encontravam; conseguimos fazer com que eles perdessem o medo de errar, construir seus próprios significados em Informática e formar uma visão crítica do computador. Acompanhar a incorporação do fascínio como realidade para os alunos, agora usuários quase low-profile e já atrevidos interventores, foi a melhor recompensa para os professores envolvidos na disciplina.

O projeto continua, há muito trabalho pela frente, mas existe também a recompensa única de trabalhar com a educação para jovens e adultos e perceber que o atrevimento, aqui, é obrigação no compromisso com a cidadania.

Referências Bibliográficas

Curso de Educação de Jovens e Adultos (mimeo) UFJF / C.A. João XXIII, Pró Reitoria de Recursos Humanos da UFJF. Juiz de Fora. 1998.

SANTIN, André Alves. Monografia de especialização: *A Dificuldade de Adaptação à Utilização da Informática*; Mackenzie – Faculdade de Tecnologia; São Paulo, novembro de 1998.

HADDAD, Sérgio e DI PIERRO, Maria Clara. *Escolarização de Jovens e Adultos*, Revista Brasileira de Educação nº. Especial.